



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRAFLORES

Escola Secundária de Miraflores

CONSELHO GERAL

ATA NÚMERO VINTE E SETE

Aos vinte oito dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas, realizou-se na Biblioteca da Escola Secundária de Miraflores, a vigésima sétima reunião do Conselho Geral, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Apresentação de contas;**
- 2. Plano de melhoria;**
- 3. Orçamento participativo**
- 4. Gráficos de evolução das turmas (comportamento; aproveitamento);**
- 5. Ponto de situação do Projeto “Mochila Leve”;**
- 6. Cantinas (qualidade das refeições e quantidades servidas);**
- 7. Outros Assuntos.**

Estiveram presentes todo os membros do Conselho Geral, excepto um representante dos pais, um representante dos alunos, um representante da camara municipal de Oeiras e um representante da comunidade local.

**Ponto um:** A diretora do agrupamento iniciou o ponto com uma explicação sobre a forma de apresentação das contas, tendo feito uma breve descrição de cada rubrica. O representante dos pais da ESM solicitou a apresentação das contas com maior detalhe no futuro, o que foi prontamente aceite, seguidamente foram aprovadas por unanimidade.

Ponto dois – não foi discutido.

**Ponto três:** Foi informada, pelo presidente do conselho geral, a constituição da equipa responsável pelo orçamento participativo das escolas, que irá selecionar o projeto vencedor, constituída pela professora Marta Gonçalves e pelos alunos: André Rocha, Francisca Magno e Carolina Cabedo.



**Ponto quatro:** A diretora do agrupamento referiu que o aproveitamento geral das turmas é satisfatório e que o agrupamento tem vindo a adotar, estratégias de apoio à aprendizagem que permitam melhorar os resultados das turmas. Citou a necessidade de reflexão, prévia à entrada dos alunos no 10º ano, sobre as opções do ensino secundário, por parte de alunos e sobretudo educadores, de forma a evitar as dificuldades acentuadas nas disciplinas de matemática e físico-química, que levam a retenção e desmotivação dos alunos. Foi ainda informado que a escola tem uma psicóloga, que se encontra disponível para acompanhar os alunos nestas decisões através de orientação vocacional.

**Ponto cinco:** A diretora do agrupamento mencionou o funcionamento do projeto “Mochila Leve” e informou que o mesmo deverá ter seguimento para o segundo ciclo. De seguida uma das professoras do primeiro ciclo, referiu que os resultados são muito positivos quer a nível de retatividade e motivação de todos, quer dos resultados já visíveis na retenção dos conteúdos programáticos. Considera também que o trabalho em projetos, o maior foco na criança e não na matéria e a aplicação de métodos mais democráticos geram motivação, maior envolvimento de todos e consequentemente melhores resultados. Para tal muito tem contribuído a planificação feita pelo grupo de professores. Informou que se encontra a decorrer uma formação sobre o Movimento da Escola Moderna – módulo de planeamento de trabalho em tempo autónomo, que apesar de útil a professora considera que existem mais necessidades de formação, igualmente importantes, sobre outras áreas do modelo pedagógico. O representante do município informou a este respeito que se encontra em avaliação o alargamento da formação no âmbito deste projeto. O presidente do conselho geral, informou que a APEE da EB Miraflores disponibilizou um painel interativo que será útil em alguns momentos do projeto.

**Ponto seis:** Foi informado pela diretora do agrupamento o esforço feito pela equipa dos refeitórios para encontrar as melhores formas de cozinhar os alimentos, sobretudo peixe, para permitir uma melhor retatividade dos alunos a estas refeições. Informou ainda que sobretudo no secundário, grande parte das crianças almoçam fora da escola. Os representantes dos Pais reforçaram que consideram que a comida servida no refeitório é bem servida, em quantidade



suficiente e saborosa, pelo que consideram ser uma opção saudável e de recomendar a todos os alunos.

**Ponto sete:** Neste ponto foram introduzidos dois temas sugeridos pelos representantes dos pais. O primeiro referiu-se à possibilidade de introdução no bar de opções de alimentos mais saudáveis, nomeadamente fruta, barritas de cereais e iogurtes. A diretora do agrupamento referiu que o agrupamento cumpre a legislação aplicável, contudo iriam avaliar a possibilidade de introduzir algumas destas opções. O segundo tema referia-se às faltas de professores e consequentes problemas gerados com o cumprimento do programa. A este respeito a diretora do agrupamento explicou o processo a cumprir para a substituição de professores e os constrangimentos que o mesmo gera na substituição dos professores. Mencionou alguns casos concretos, já entretanto resolvidos. No que respeita a faltas por curtos períodos, mas frequentes, que interferem também com o cumprimento dos programas, referiu algumas medidas de mitigação colocadas em prática, nomeadamente a troca de professores, de forma a que as turmas possam recuperar as matérias que não são consolidadas. De seguida tomou a palavra o diretor pedagógico da EMNSC para abordar o assunto da necessidade de articulação dos momentos de avaliação entre as duas escolas. Foi possível verificar a existência de alguns problemas de comunicação que dificultaram esta articulação, tendo sido assumido o compromisso por ambas as escolas de solucionar o problema ainda durante o segundo período letivo do corrente ano. Este problema tem dificultado a organização e o adequado planeamento do estudo por parte dos alunos do regime articulado. Por último, foi informado pelo representante da associação de pais do Alto de Algés que já avançou a aquisição de bicicletas que foi financiada pela associação e apoiada pela câmara municipal de Oeiras para um projeto que terá articulação de conteúdos no âmbito das AEC com o objetivo de ensinar as crianças a andar de bicicleta, bem como ensinar as regras, sinalética e questões ambientais envolvidas.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Resumo elaborado pelo presidente do conselho geral, seguindo orientações do Lei nº 26/2016, de 22 de Agosto.